

**PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JORGE LACERDA**

**GALLON, P. V.^[4]; PFEIFFER, M. E.^[4]; NUNES, G.^[4]; NAIBO, G. J.^[1];
POMAR, N. A.^[4]; GIANEZINI, S. U.^[4]; ANDREIS, A. M.^[2]**

A pesquisa, muitas vezes, limita-se apenas às estruturas universitárias, e, até pouco tempo atrás, tem se restringido aos grandes centros metropolitanos, normalmente próximos das capitais. Felizmente essa questão vem, aos poucos, sendo superada com a interiorização das universidades públicas¹. Precisamos reconhecer, no entanto, que as escolas também são estabelecimentos com grande potencial para o desenvolvimento de pesquisas, principalmente sobre contextos locais e regionais. É isso o que vem sendo realizado na Escola de Educação Básica Jorge Lacerda por meio do projeto “A escola vai às comunidades”. A importância deste projeto soma-se ao fato de que a sua execução está sendo desempenhada em diferentes comunidades rurais do município de Palmitos, no Oeste Catarinense, em um contexto geográfico e histórico em que a pesquisa tem sido, por um longo tempo, esquecida e desvalorizada. Assim, como problemática da presente investigação, temos: qual é a importância da pesquisa realizada a partir dos espaços escolares? Por conseguinte, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a relevância da pesquisa nas escolas para a formação intelectual e crítica dos estudantes. Os dados da análise apontam para uma perspectiva qualitativa, sendo considerado um ensaio teórico que relaciona estudos e referenciais bibliográficos com o campo empírico de atuação na educação básica. Trata-se essencialmente de um relato de experiência com base nas vivências dos autores e coautores deste texto (estudantes, professores, orientadores, coorientadores e gestores escolares) no projeto supramencionado. O relato compreende atividades desenvolvidas de maneira interdisciplinar entre o componente curricular de Geografia e Estudos e Projetos Culturais (disciplina eletiva) mormente com estudantes do 2º e 3º ano do Novo Ensino Médio. Como guisa conclusiva, mostramos que a pesquisa na escola: i) possibilita que os estudantes conheçam sobre a realidade histórica e socioespacial na qual estão inseridos, reconhecendo e valorizando as suas raízes e ancestralidades; ii) amplia a produção de fontes históricas e narrativas sobre contextos locais e até mesmo regionais; iii) propicia a valorização das memórias e identidades para a construção da história de sujeitos invisibilizados, considerando a urgência e a importância do registro da história oral em razão da idade avançada das pessoas que guardam essas memórias; iv) incentiva o gosto pela pesquisa e favorece a formação de estudantes autônomos, criativos, articuladores e críticos;

¹ Como exemplo, podemos citar o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), localizada em seis *campi*, distribuídos nos três Estados da Região Sul do Brasil: Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Passo Fundo (RS), Chapecó (SC), Laranjeiras do Sul (PR) e Realeza (PR).

e v) aprimora a capacidade de leitura, interpretação e produção de textos, ressaltando a indispensabilidade de uma construção constante e contínua que precisa sempre ser pensada e planejada. Ademais, sublinhamos que essa é uma pesquisa que não se encerra aqui, mas que se lança para um futuro promissor e inquietante, levando em conta as suas mais diferentes possibilidades. Por fim, apontamos para o significado e a necessidade de eventos como este, o Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão (Sepe), organizado e realizado pela UFFS, por possibilitar a participação de estudantes da educação básica, assim como da comunidade regional como um todo.

Palavras-chave: educação básica; pesquisa na escola; história local; lugares de memória.

Área do Conhecimento: 11.7 Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[4] Paulo Vitor Gallon. Estudante do 2º ano do Novo Ensino Médio. Escola de Educação Básica Jorge Lacerda. Endereço eletrônico: paulovitor.gallon@gmail.com.

[4] Maria Eduarda Pfeiffer. Estudante do 2º ano do Novo Ensino Médio. Escola de Educação Básica Jorge Lacerda. Endereço eletrônico: mariaeduardapfeiffer@gmail.com.

[4] Geovana Nunes. Estudante do 2º ano do Novo Ensino Médio. Escola de Educação Básica Jorge Lacerda. Endereço eletrônico: geovananunes161@gmail.com.

[1] Gerson Junior Naibo. Professor de Geografia e mestrando no Programa de Pós-Graduação em História (PPGH). Escola de Educação Básica Jorge Lacerda e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), respectivamente. Endereço eletrônico: gerson.naibo@estudante.uffs.edu.br.

[4] Nira Azibeiro Pomar. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS). Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Endereço eletrônico: nirah.musica@gmail.com.

[4] Simone Ugolini Gianezini. Pedagoga, arte-educadora e gestora escolar. Escola de Educação Básica Jorge Lacerda. Endereço eletrônico: simone.gianezini@hotmail.com.

[2] Adriana Maria Andreis. Professora Universitária no Curso de Graduação em Geografia, no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Atualmente é pós-doutoranda no Centro de Estudos Geográficos (CEG), no Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial (Igot) da Universidade de Lisboa, Portugal. Endereço eletrônico: adriana.andreis@uffs.edu.br.